

CARCINOMA BASOCELULAR BULKY DA PÁLPEBRA: RESPOSTA COMPLETA COM RADIOTERAPIA EXTERNA

Cláudia Viveiros(1);António Mota(2);Rute Pocinho(3);Francisca Pires(4);Eduardo Netto(2);Maria Fortunato(3);Margarida Roldão(2) (Fortunato(3);Margarida Roldão(2)

(1) Serviço de Radioterapia, IPOLFG, E.P.E. (2) Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE - Serviço de Radioterapia (3) Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil E.P.E. (4) Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, E.p.e

INTRODUÇÃO: Os tumores da pálpebra representam 5 a 9% de todos os tumores da pele e 90% destes são do tipo basocelular na população ocidental. São um desafio terapêutico devido às implicações cosméticas e funcionais desta estrutura. Nos tumores basocelulares de alto risco a radioterapia é a principal alternativa à cirurgia em casos seleccionados.

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de carcinoma basocelular da pálpebra localmente avançado e resposta ao tratamento exclusivo com radioterapia externa.

MATERIAL E MÉTODOS: Revisão do caso clínico de um doente do sexo masculino, 88 anos, com lesão periorbitária direita com 3 anos de evolução, com 48x14mm de comprimento e espessura, respetivamente, que atingia a pálpebra superior e inferior, encerramento da fenda palpebral, extensão aos cantos interno e externo da órbita, limitado ao compartimento pré-septal. O exame anátomo-patológico foi compatível com carcinoma basocelular, tendo sido proposto para radioterapia externa, com electrões, na dose de 55 Gy em 20 frações, com 3D conformacional. As toxicidades foram avaliadas de acordo com Common Terminology Criteria for Adverse Events - CTCAE v4.0.

RESULTADOS: Apresentou rápida regressão do tamanho do tumor, tendo chegado ao fim do tratamento sem evidência de tumor, recuperação completa da função da pálpebra superior e inferior e sem alterações da acuidade visual. Como toxicidade aguda, apresentou radiodermite grau 3.

DISCUSSÃO: Pelo fato de os carcinomas basocelulares aparecerem em idades mais avançadas e a abordagem cirúrgica da pálpebra ser difícil pelos riscos cirúrgicos, morbilidade e dificuldade em assegurar margens de segurança adequadas, mantendo um bom resultado funcional e estético, a radioterapia é, cada vez mais, a terapêutica de primeira linha. No caso apresentado, salienta-se, para além da excelente resposta da lesão bulky, a recuperação da visão à direita, que se encontrava comprometida pelo encarceramento provocado pela massa tumoral. É necessário maior tempo de follow-up para avaliar toxicidade tardia e resultado cosmético.

CONCLUSÕES: Este caso ilustra o efeito terapêutico da radioterapia no carcinoma basocelular da pálpebra localmente avançado no idoso associado a o resultado bastante satisfatório tanto em termos de controlo tumoral, como na preservação da função das estruturas atingidas.